

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Apresentação de Resultados – 1T10

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Destaques do trimestre

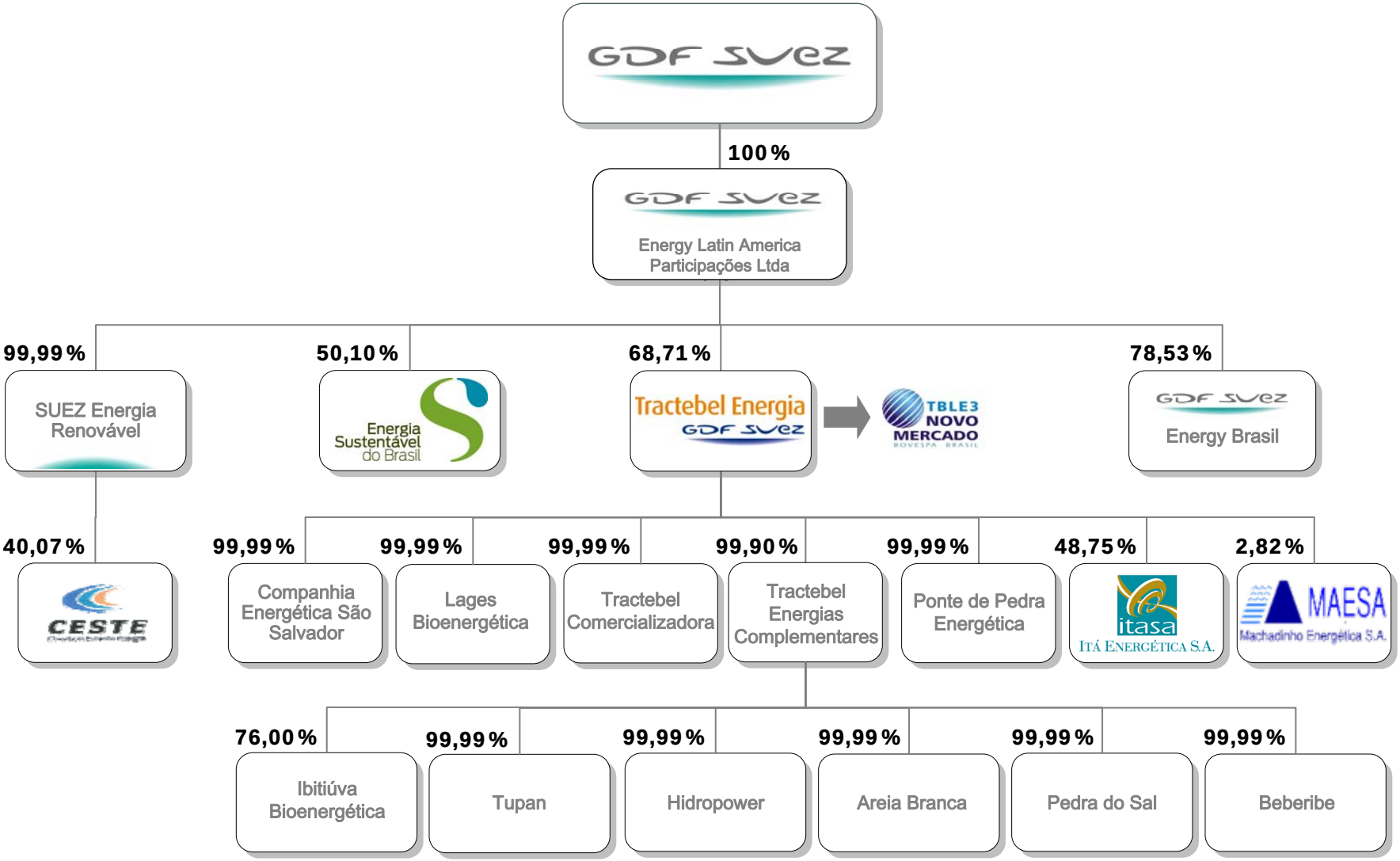
- Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	1T10	1T09	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	945,5	860,3	9,9%
EBITDA (1)	573,2	469,3	22,2%
EBITDA / ROL - (%)	60,6	54,6	6,0 p.p.
Lucro Líquido	248,7	233,9	6,3%
Energia Vendida (MW médios)	3.869	3.588	7,8%
Preço Médio dos Contratos de Venda (R$/MWh)	111,67	107,05	4,3%
Produção (MW médios)	4.613	3.204	44,0%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.

- Em 10 de março, entrou em operação a Pequena Central Hidrelétrica Areia Branca, situada em Minas Gerais. Esta PCH acrescentou 19,8 MW à capacidade instalada da Tractebel.

A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



Obs.: Estrutura simplificada

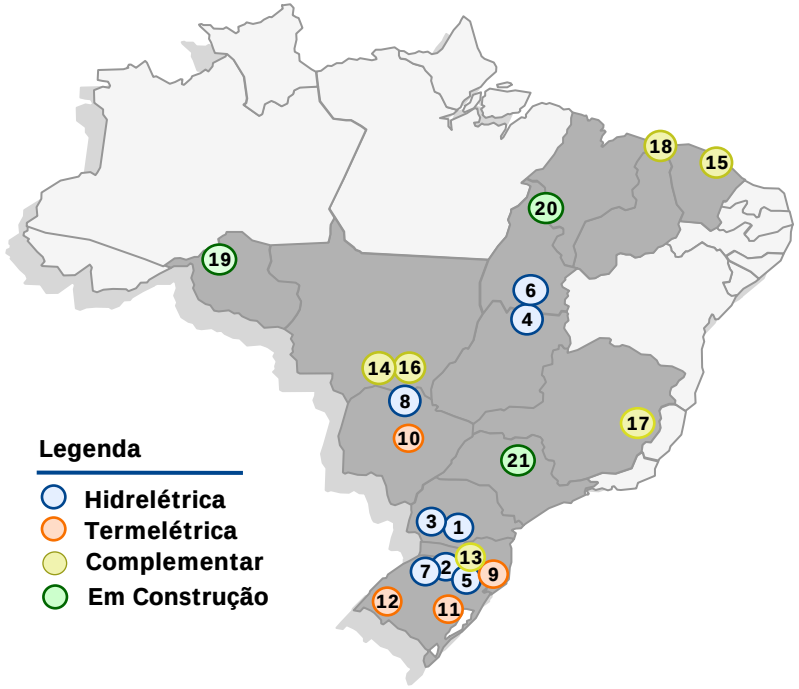
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.451 MW em 20 usinas operadas pela Companhia: 80% hidrelétricas, 18% termelétricas e 2% complementares.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWm)[1]
1 Salto Santiago	1.420,0	723,0
2 Itá	1.126,9[2]	544,2[2]
3 Salto Osório	1.078,0	522,0
4 Cana Brava	450,0	273,5
5 Machadinho	403,9[2]	147,2[2]
6 São Salvador	243,2	148,5
7 Passo Fundo	226,0	119,0
8 Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	**5.124,1**	**2.609,0**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)[1]
9 Complexo Jorge Lacerda[3]	857,0	649,9
10 William Arjona	190,0	136,1
11 Charqueadas	72,0	45,7
12 Alegrete	66,0	21,1
Total	**1.185,0**	**852,8**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
13 Lages (Biomassa)	28,0	25,0
14 Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
15 Beberibe (Eólica)	25,6	9,8
16 José Gelazio da Rocha (PCH)	23,7	11,9
17 Areia Branca (PCH)	19,8	10,9
18 Pedra do Sal (Eólica)	18,0	7,8
Total	**141,7**	**79,4**



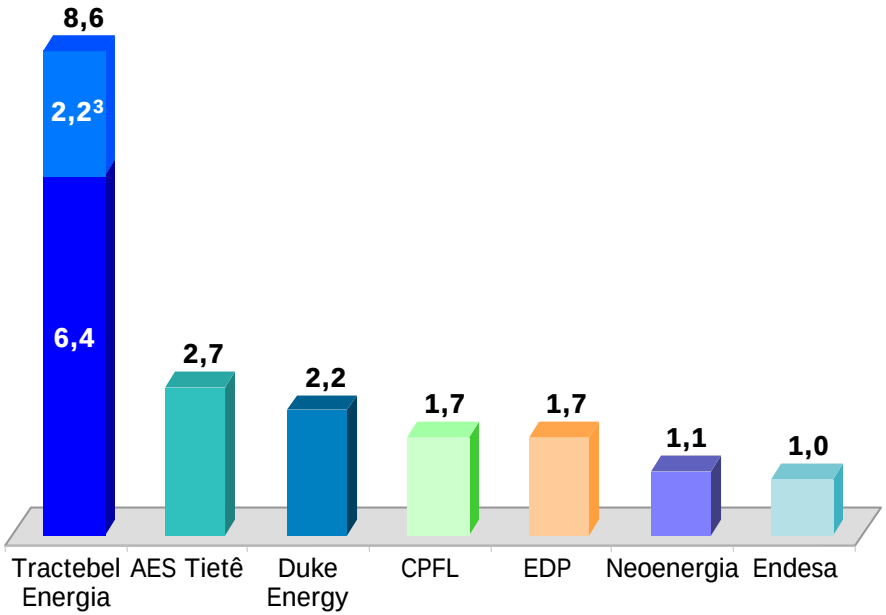
Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
19 Jirau (Hidro)	1.728,5[4]	1.024,9[4]
20 Estreito (Hidro)	435,6[2]	256,9[2]
21 Andrade (Biomassa)	18,3[2]	11,1[2]
Total	**2.182,4**	**1.292,9**

Notas: [1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da Tractebel Energia.
[3] Complexo composto por 3 usinas.
[4] Parte da GDF SUEZ.

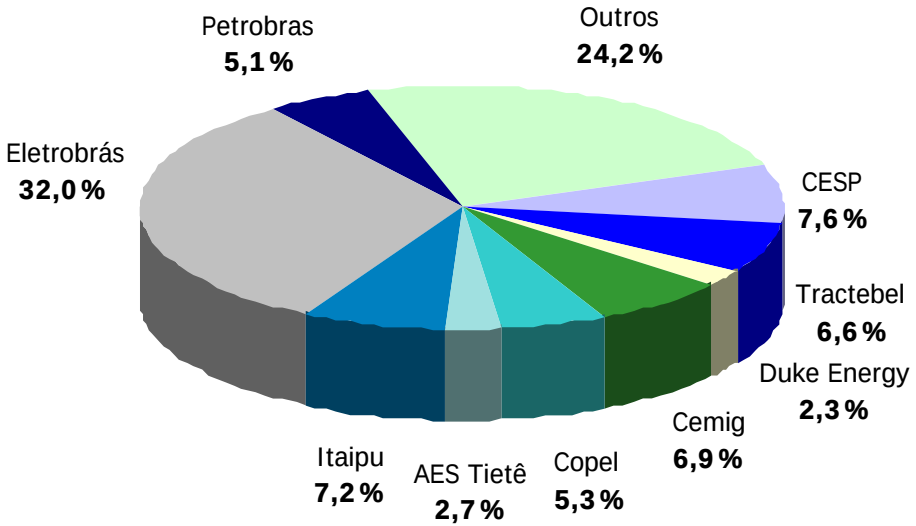
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada[1,2]



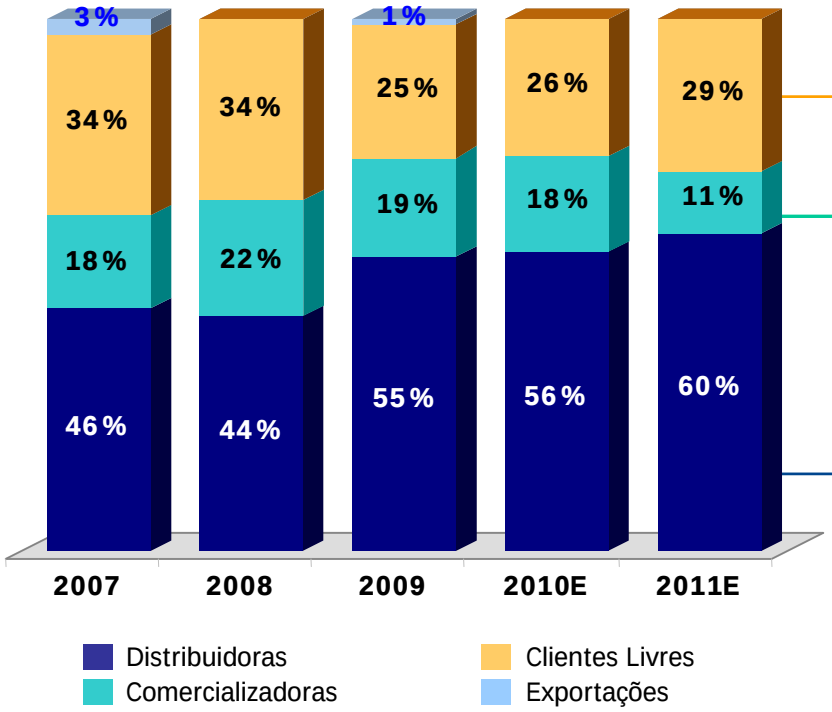
Fonte: Aneel e *websites* das empresas.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[3] Capacidade instalada em construção.

...e está bem posicionada para exercer o papel de agente consolidador.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

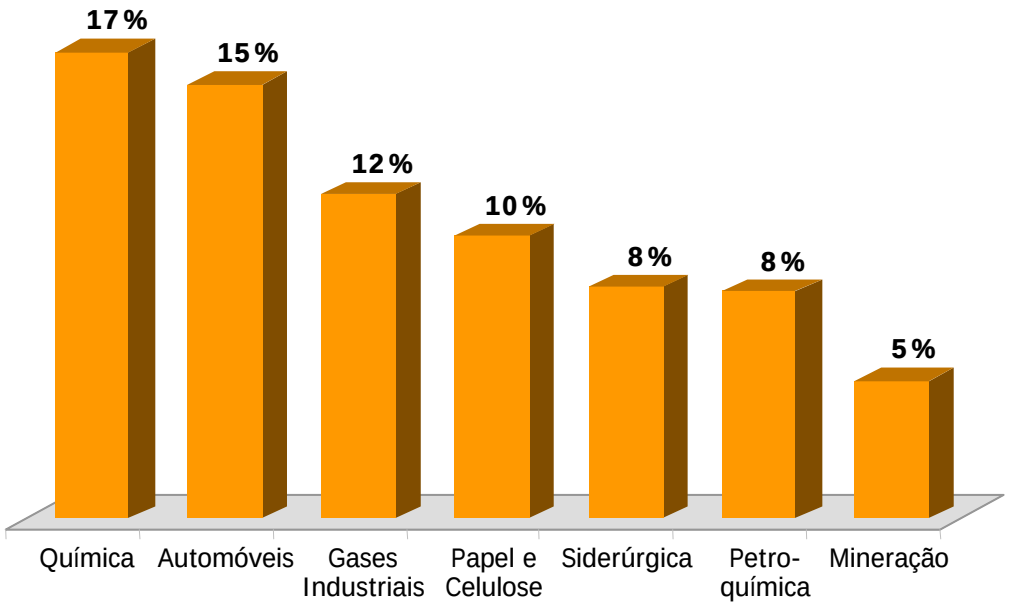
Flexibilidade (preços, prazos e condições)	Maximiza a eficiência do portfólio
Sólido relacionamento com os clientes	Meio de aproximação a alguns clientes livres
• Maior mercado consumidor • Contratos regulados e livres	Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

Volume total de venda para clientes livres para 2010: 981 MW médios

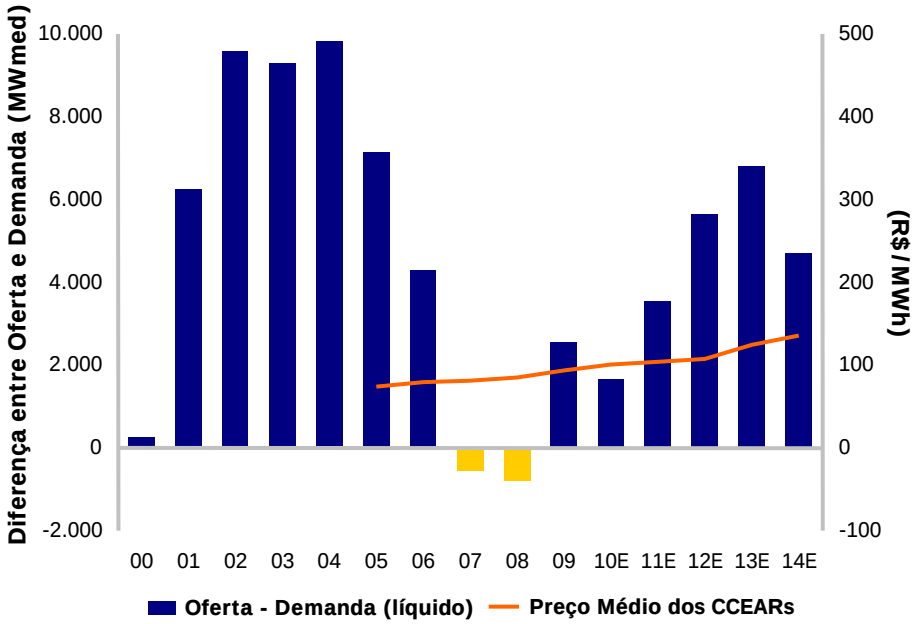


Mercado de Energia no Brasil

O ingresso de termelétricas caras na matriz energética deverá suportar os preços

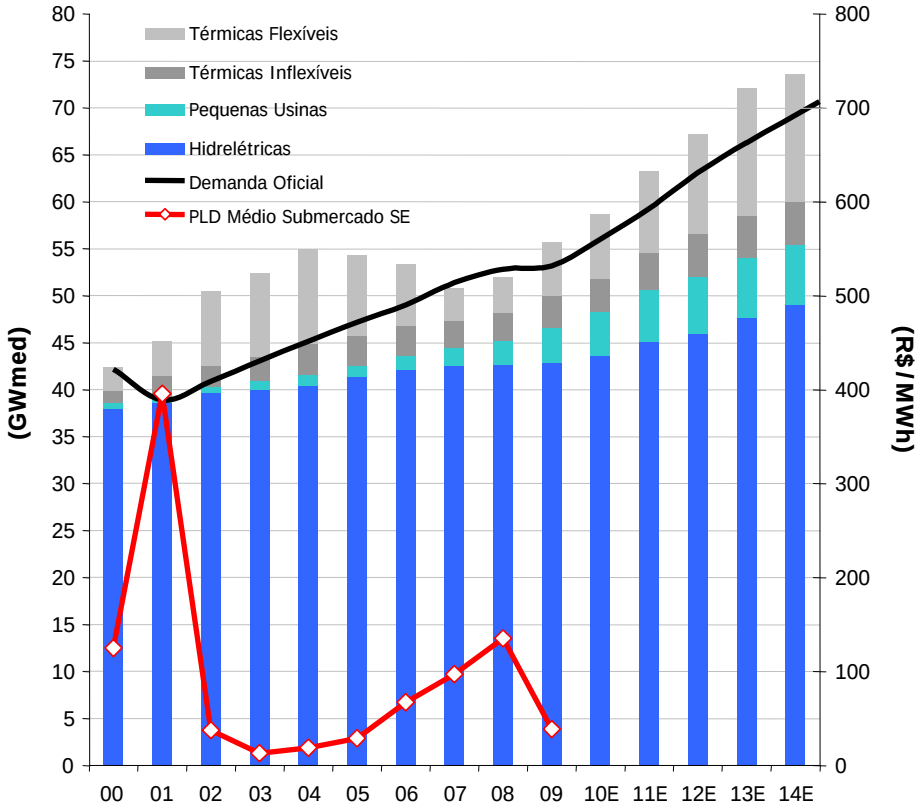
Os recentes leilões de usinas termelétricas possibilitarão o aumento da oferta em relação à demanda de energia para os próximos anos e contribuirão para elevar os preços no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no PMO – Plano Mensal de Operação de março de 2010.

Distribuição da Oferta por Fonte



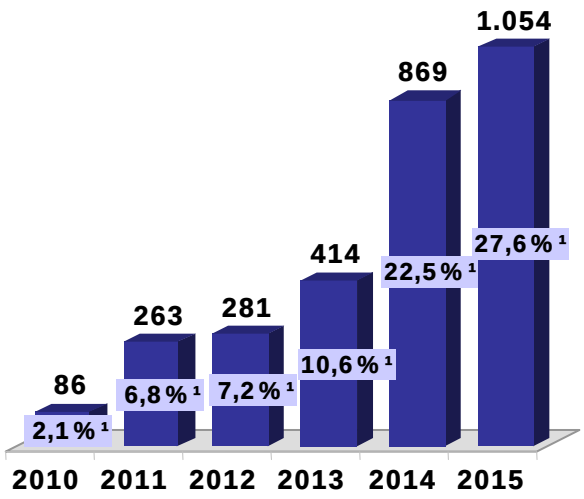
Estratégia de Comercialização

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

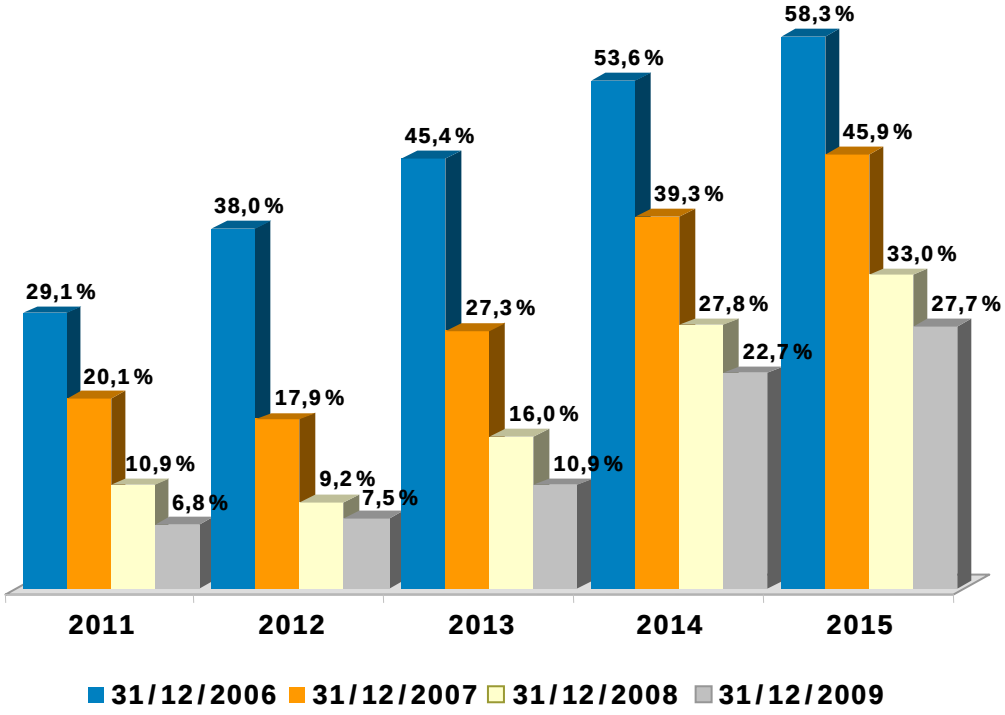
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Nota:
¹ Percentual dos recursos totais.

Balanço de energia

Posição em 31/03/2010

	(em MW médio)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 31 de março de 2010 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.365	3.504	3.617	3.617	3.617	3.617			
+	Compras para Revenda	651	352	306	278	253	200			
=	**Recursos Totais (A)**	**4.016**	**3.856**	**3.923**	**3.895**	**3.870**	**3.817**			
	Vendas Leilões do Governo*	1.298	1.446	1.701	1.702	1.702	1.692			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	-	70,9	dez-04	87,6
	2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	98,0
	2005-EE-2009-08	381	381	381	381	381	381	94,0	out-05	110,8
	2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	134,3
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	147,4
	2006-EN-2011-30	-	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	160,3
	2007-EN-2012-30	-	-	256	256	256	256	126,6	jun-07	144,3
	Proinfa	53	53	52	53	53	53	147,8	jun-04	193,4
	1º Leilão de Reserva	11	11	11	11	11	11	158,1	ago-08	170,6
+	Vendas Bilaterais	2.632	2.147	1.941	1.779	1.299	1.071			
=	**Vendas Totais (B)**	**3.930**	**3.593**	**3.642**	**3.481**	**3.001**	**2.763**			
	Saldo (A - B)	**86**	**263**	**281**	**414**	**869**	**1.054**			
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	110,7	115,5	116,1						
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	115,0	116,4	113,4						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 31/03/10.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 31/03/10.

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada por Estreito, que entra em operação no 1T11.

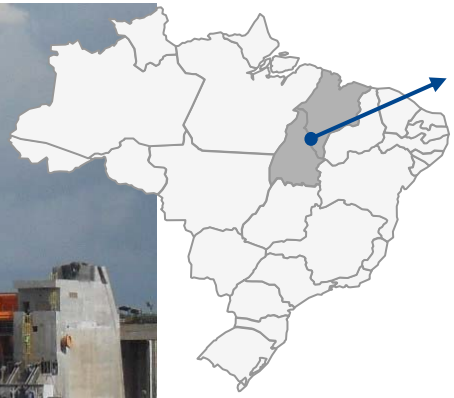
Crescimento

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

Em 21 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração da Tractebel aprovou a aquisição da parcela detida pela GDF SUEZ na Usina Hidrelétrica Estreito, equivalente a 435 MW. A aprovação da transação pelo BNDES e Aneel está sendo aguardada.

Descrição do Projeto





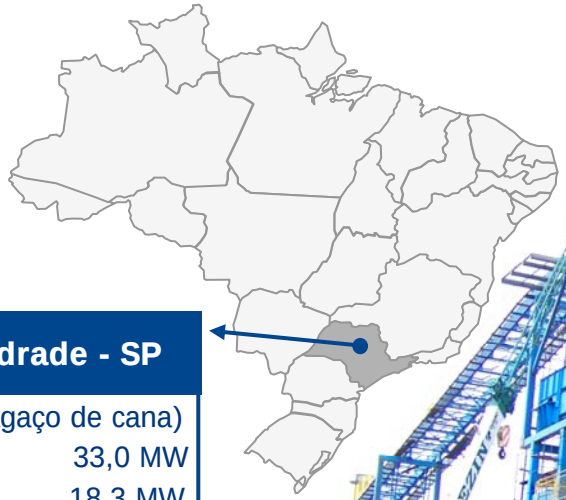
UHE Estreito – TO / MA	
Capacidade Instalada:	1.087,0 MW
Energia Assegurada:	641,1 MW
Participação:	40,1%
Investimento total (R$mm):	2.090
Início da construção:	2007
Início da operação:	2011

A energia assegurada correspondente a essa parcela, 256 MWm, foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012.

Projeto de energia complementar em construção: Destilaria Andrade

Atualmente, a Tractebel também está construindo uma usina de energia complementar: Destilaria Andrade (biomassa, em parceria com Açúcar Guarani).

Descrição dos Projetos



UTE Destilaria Andrade - SP	
Movida a biomassa (bagaço de cana)	
Capacidade Instalada:	33,0 MW
Garantia Física:	18,3 MW
Participação:	55%
Investimento total (R$mm)1:	95
Início da construção:	2008
Início da operação:	2010
Contrato por 15 anos a R$ 158/MWh	

Nota:
[1] Parcela da Tractebel. Genericamente, os projetos setoriais possuem financiamento de 60 a 70% do investimento total.

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau

A Energia Sustentável do Brasil, da qual a GDF SUEZ detém 50,1%, é responsável pela construção, manutenção, operação e venda da energia a ser gerada pela usina Jirau. 70% da energia a ser gerada por esta usina foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em maio de 2008, para um período de 30 anos a partir de janeiro de 2013.

Descrição do Projeto



UHE Jirau – RO	
Capacidade Instalada:	3.450,0 MW
Energia Assegurada:	2.045,7 MW
Participação:	50,1%
Início da construção:	2008
Início da operação:	2012

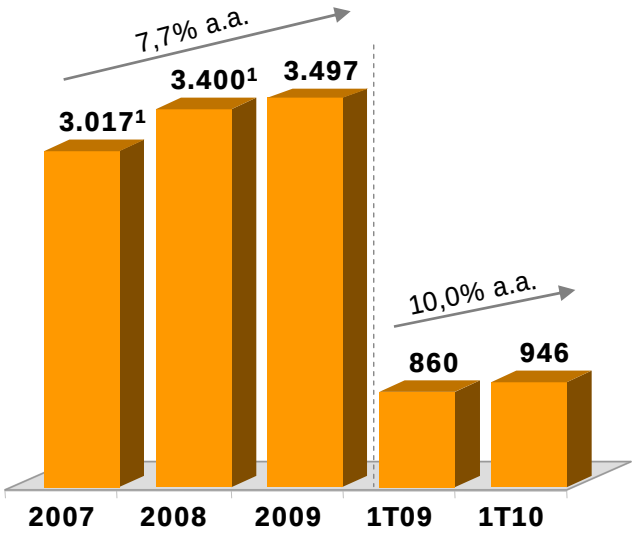
Maiores informações estão disponíveis no site www.energiasustentaveldobrasil.com.br.

Desempenho Financeiro

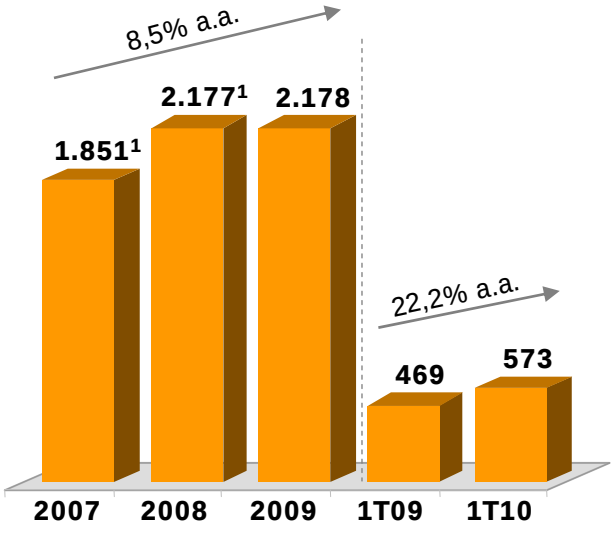
Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Lucro líquido consistente suporta o plano de crescimento da Companhia.

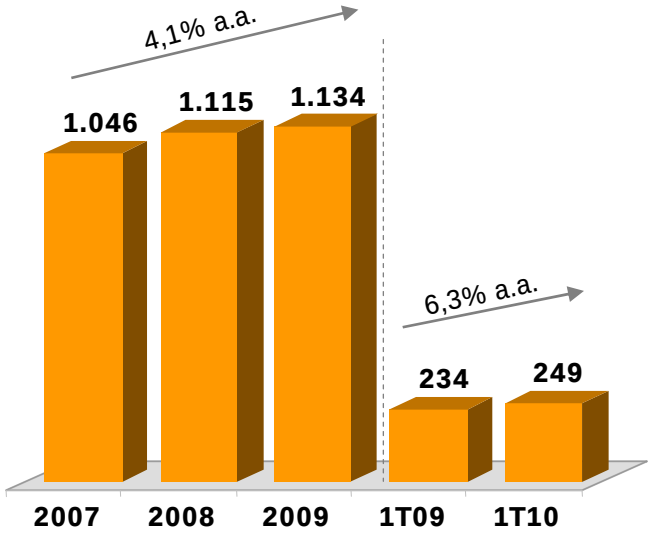
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)



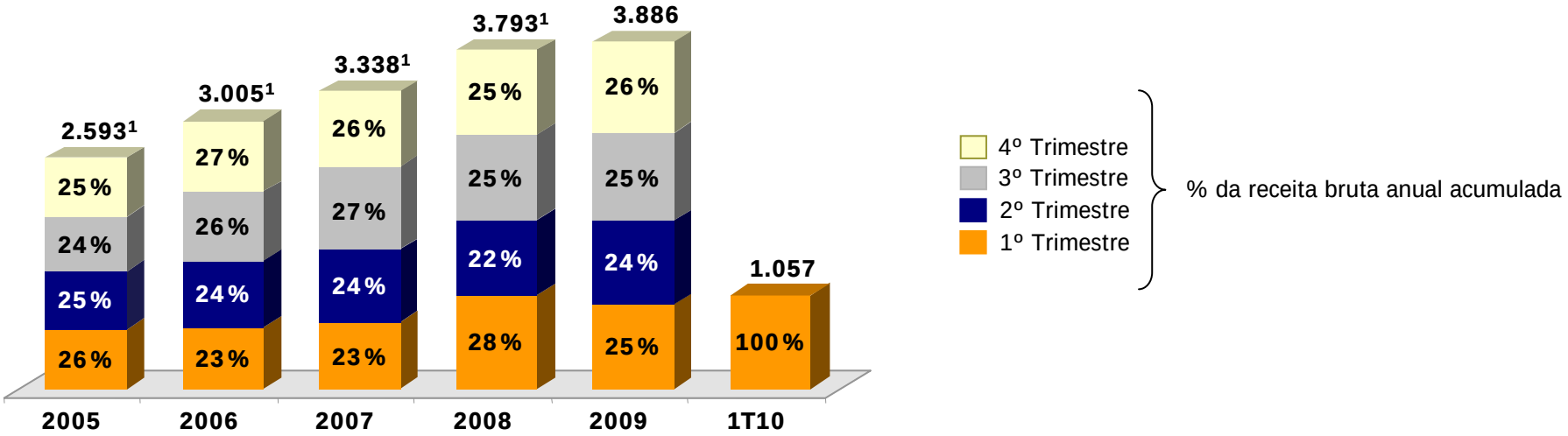
Lucro Líquido (R$ milhões)



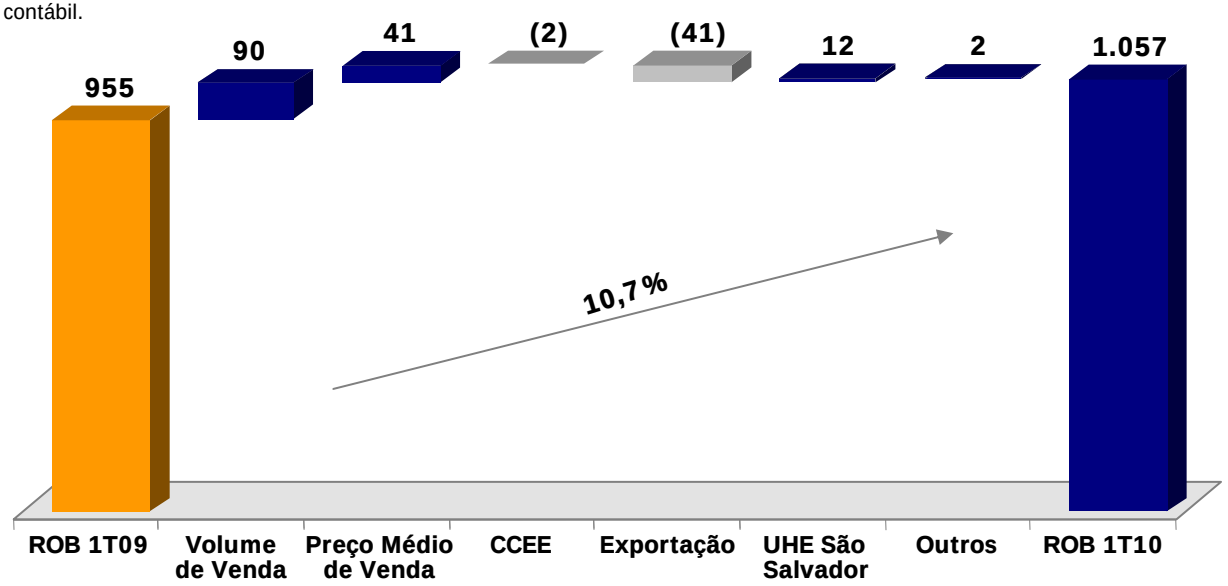
Nota:
[1] Considera reclassificação contábil.

Em relação ao 1T09, os resultados do 1T10 foram impactados principalmente por: (i) maior preço médio de venda, (ii) energia de antecipação da UHE São Salvador (UHSA), (iii) maior volume comprado para revenda, (iv) menor PLD liquidando os saldos compradores na CCEE, (v) ausência de exportação, (vi) efeitos financeiros atrelados à operação da UHSA e (vii) efeitos inflacionários.

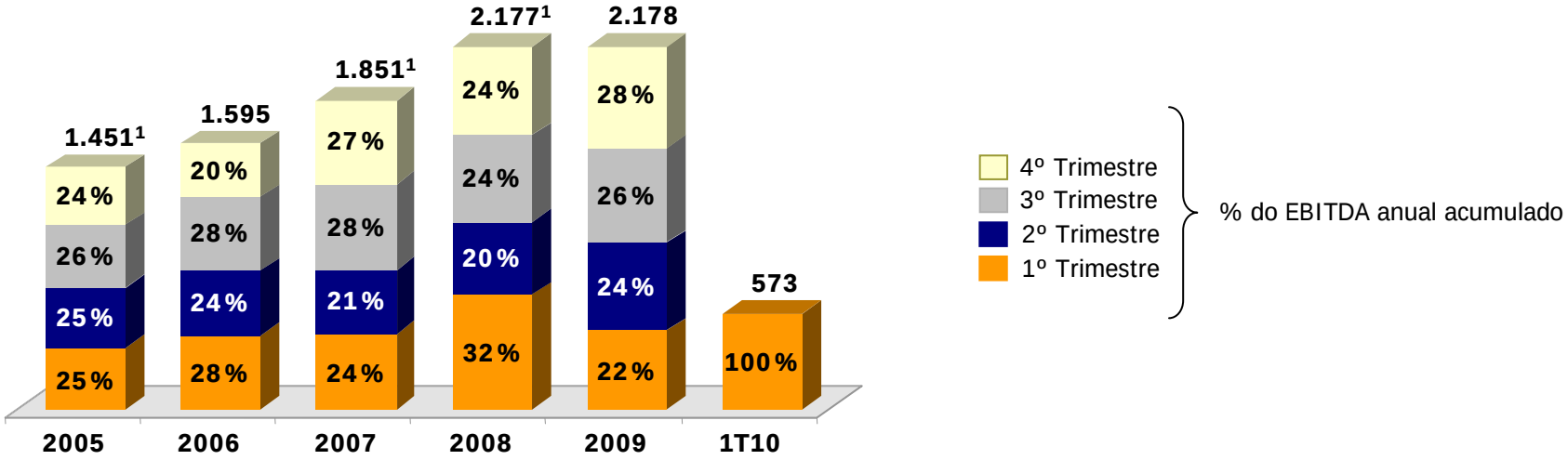
Evolução da receita operacional bruta (R$ milhões)



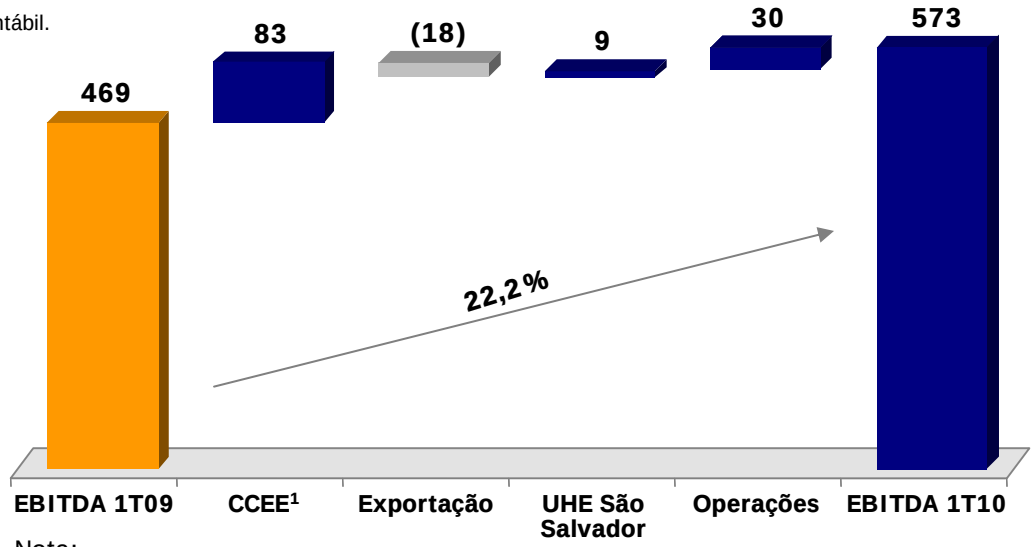
Nota:
[1] Considera reclassificação contábil.



Evolução do EBITDA (R$ milhões)

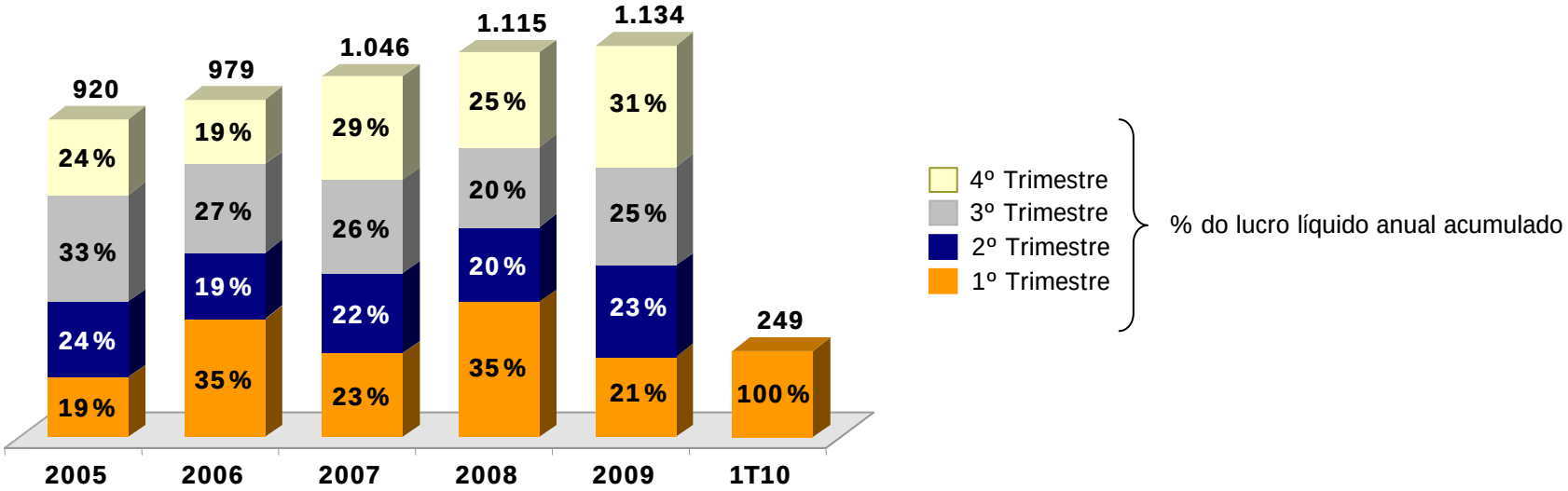


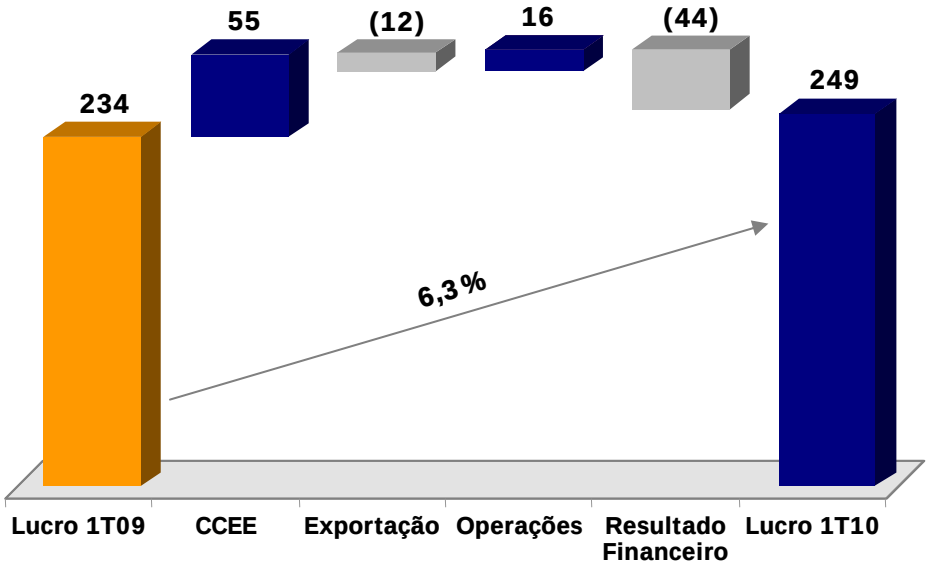
Nota:
[1] Considera reclassificação contábil.



Nota:
[1] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)

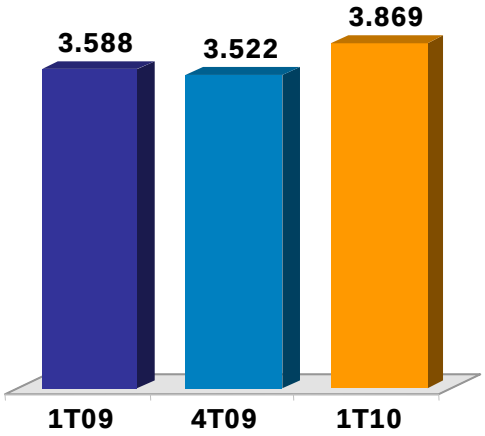




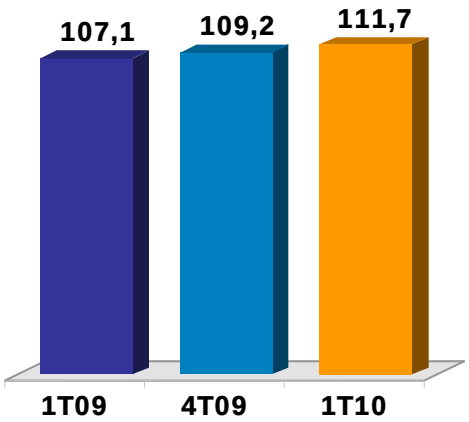
Drivers financeiros trimestrais

O desempenho trimestral pode ser afetado pela estratégia de alocação da energia assegurada.

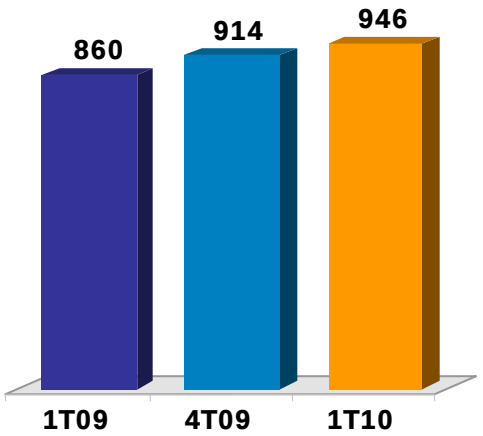
Energia Vendida (MW médios)



Preço Médio da Energia Vendida (R$ / MWh)

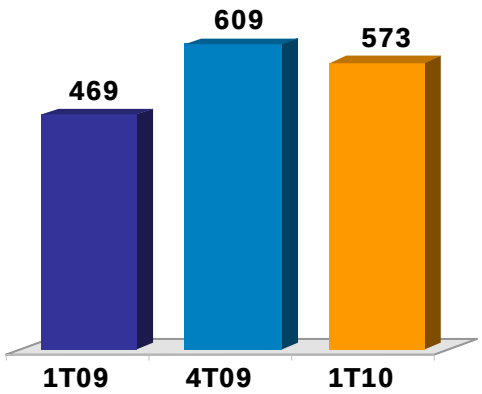


Receita Líquida (R$ milhões)

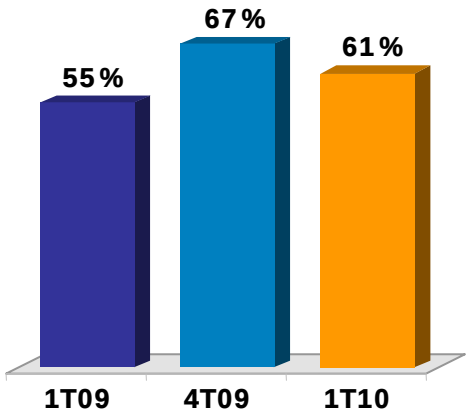


Nota: Valores líquidos de deduções.

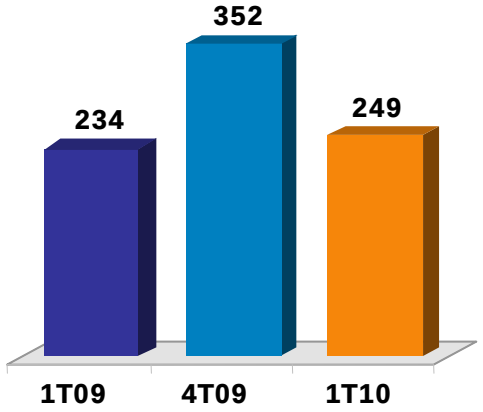
EBITDA (R$ milhões)



Margem EBITDA



Lucro Líquido (R$ milhões)

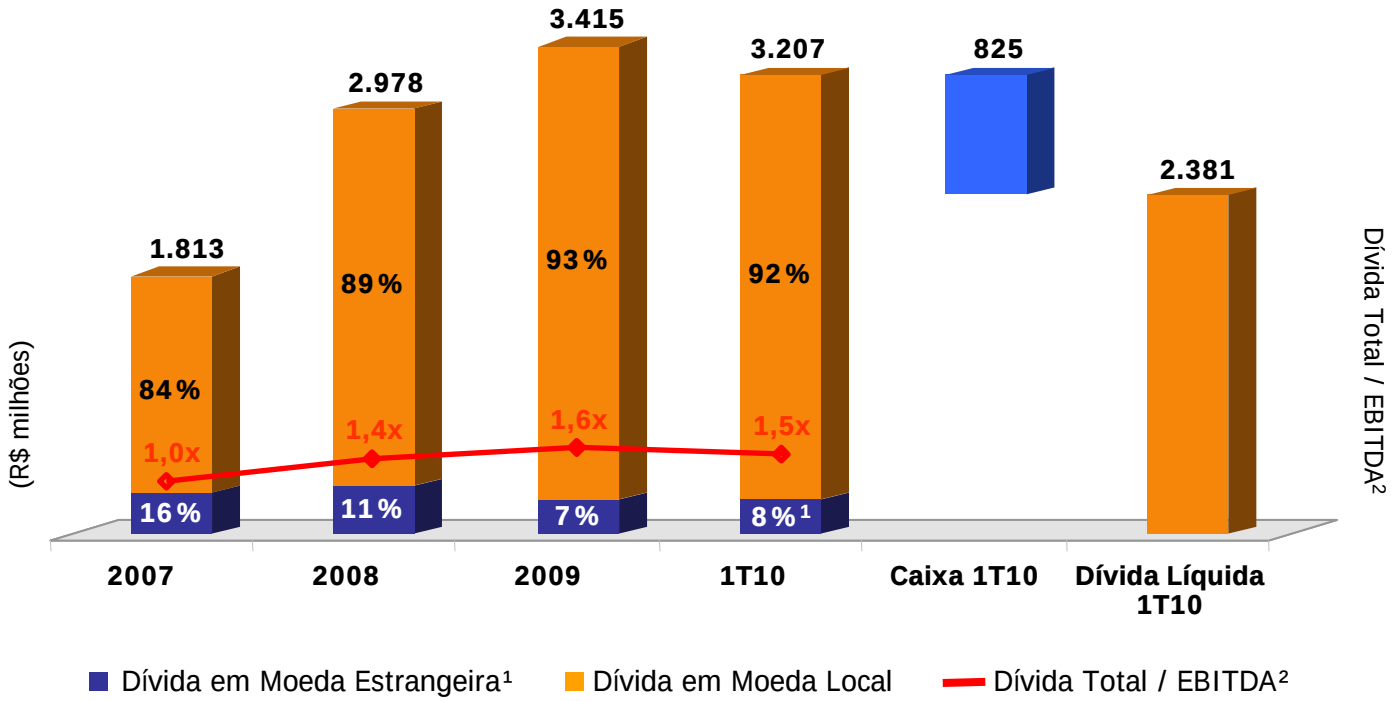


Nota:
[1] Considera reclassificação contábil.

Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

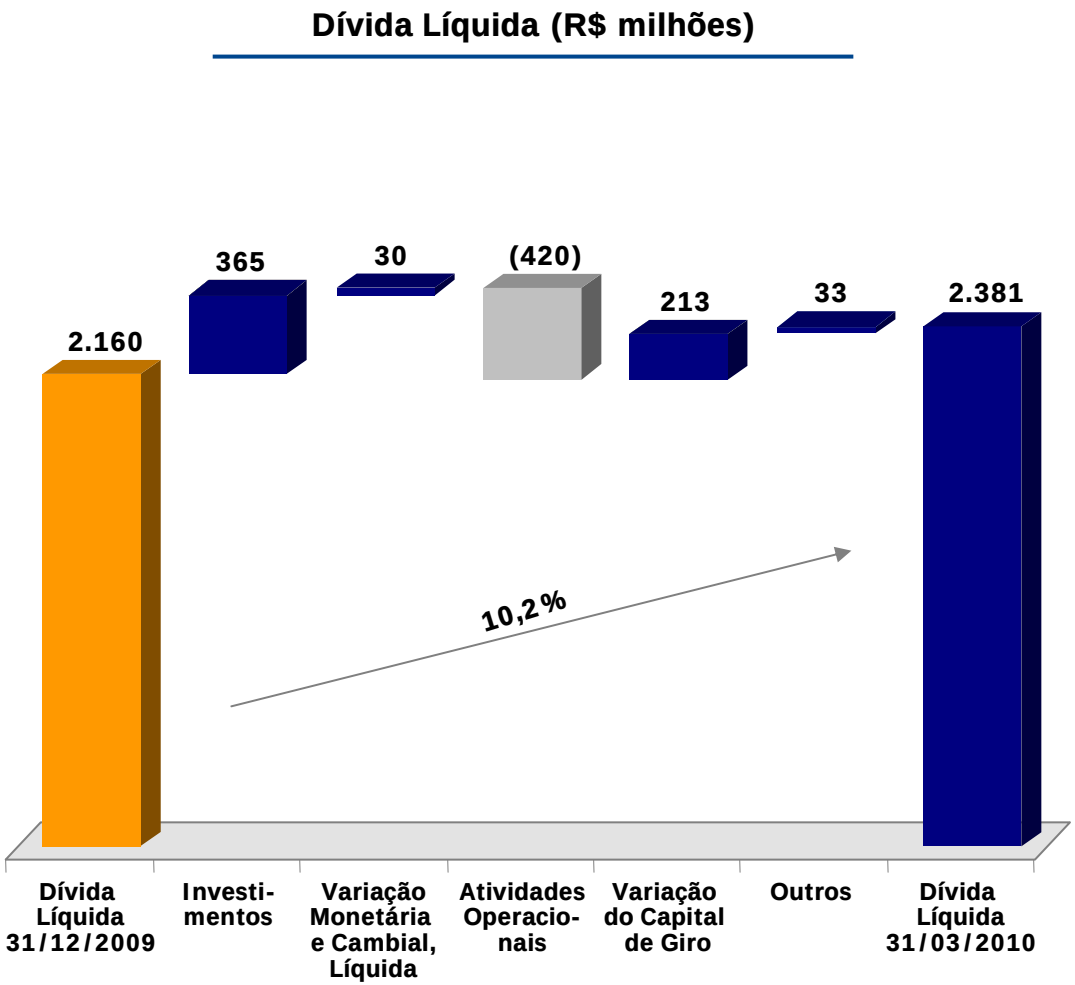
O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



Nota:
¹ Sem hedge.
² EBITDA nos últimos 12 meses.

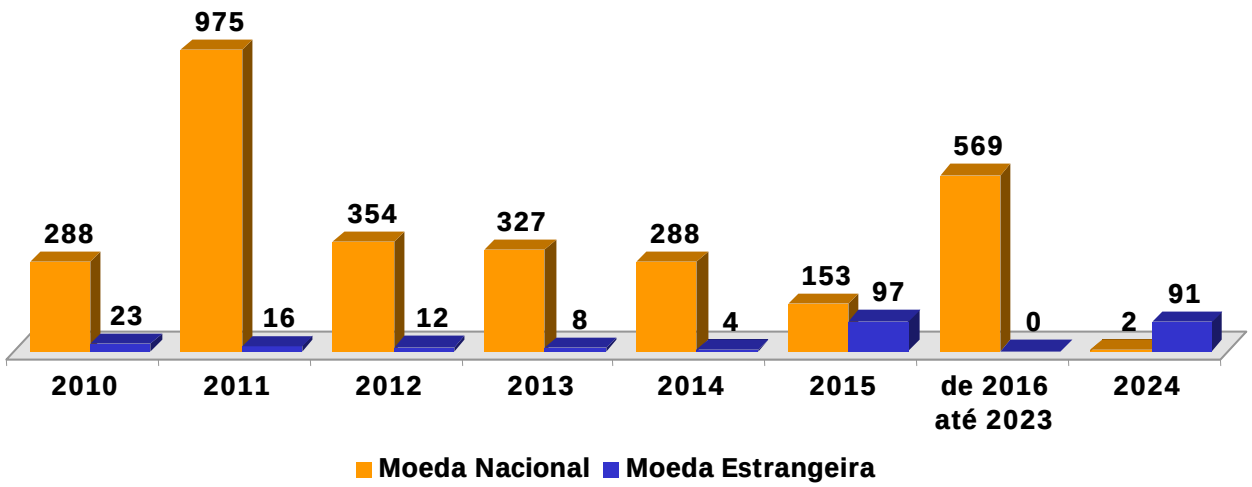
Evolução da dívida líquida



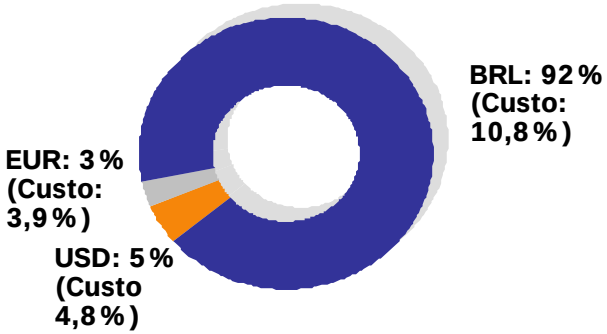
Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Custo da Dívida

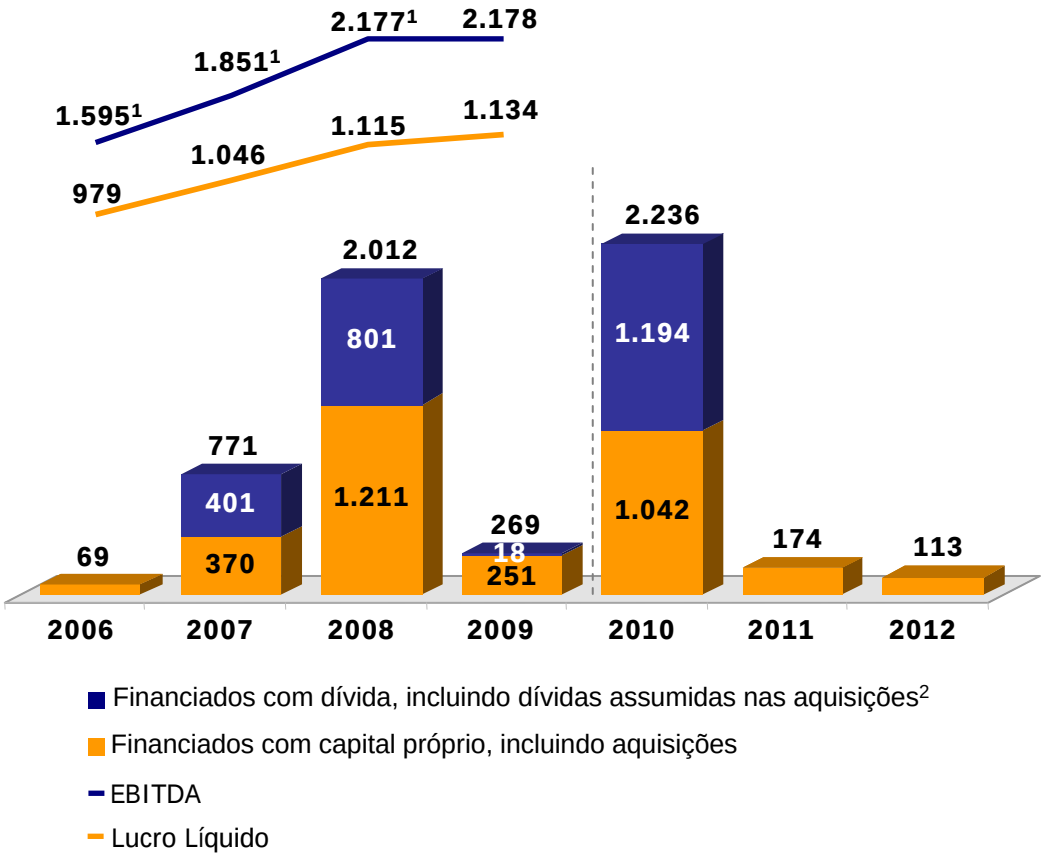


Composição do Endividamento	
Moeda Externa	
Fixo	51%
Flutuante	49%
Total	**100 %**

Moeda Nacional	
Fixo	2%
TJLP	39%
IGPM	7%
CDI	37%
IPCA	15%
Total	**100 %**

Investimentos em manutenção e expansão suportados por uma forte geração de caixa

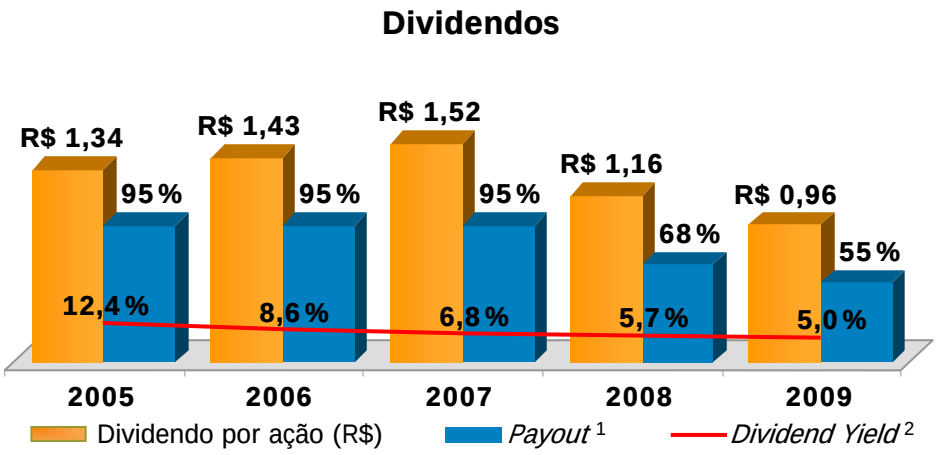
Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)



Nota:
[1] Considera reclassificação contábil.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: payout mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do pagamento: semestral.



Nota:
[1] Considera o lucro líquido do exercício, e não o seu valor ajustado.
[2] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.

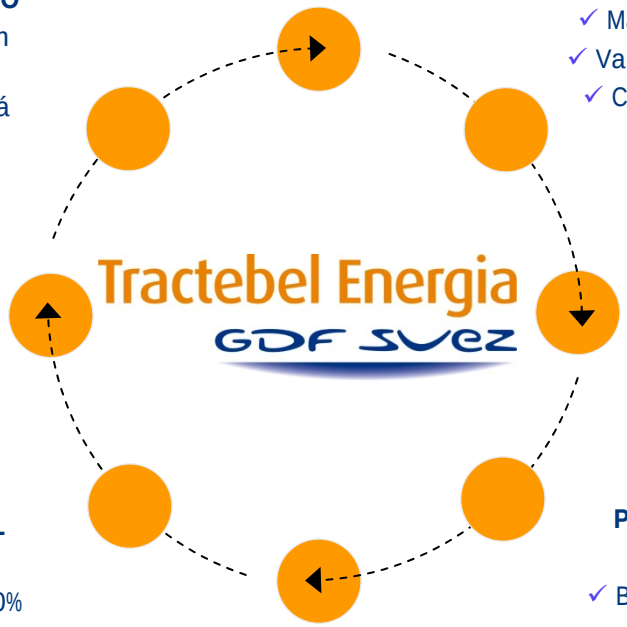
- Em 20 de maio de 2010, serão pagos os dividendos complementares (R$ 81,9 milhões ou R$ 0,125 por ação), além dos juros sobre o capital próprio (R$ 194,0 milhões ou R$ 0,297 por ação, líquidos de imposto de renda na fonte). Assim, o total de proventos de 2009 atinge R$ 623,9 milhões, o equivalente a R$ 0,956 por ação e a um *payout* de 55,0%.

Vantagens competitivas

SETOR ATRATIVO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Preços crescentes de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ Emissão recente tem rating AA em escala nacional pela S&P e Fitch
- ✓ Rating corporativo também AA, há vários anos

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior gerador privado de energia
- ✓ Valor de mercado: R$ 13,0 bilhões
- ✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
- ✓ Executivos experientes
- ✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ Margem EBITDA média superior a 60%
- ✓ Lucro líquido consistente

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Eduardo Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.

Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

Anexos

Geração termelétrica e exposição aos preços spot

750 MWmédios → Garantia física estimada (base anual)

375 MW médios (exposição máxima) → Energia de substituição termelétrica → compra no mercado spot

375 MWmédios → Despacho mínimo por inflexibilidade esperado (baseado na compra de aproximadamente 230 mil t de carvão por mês)

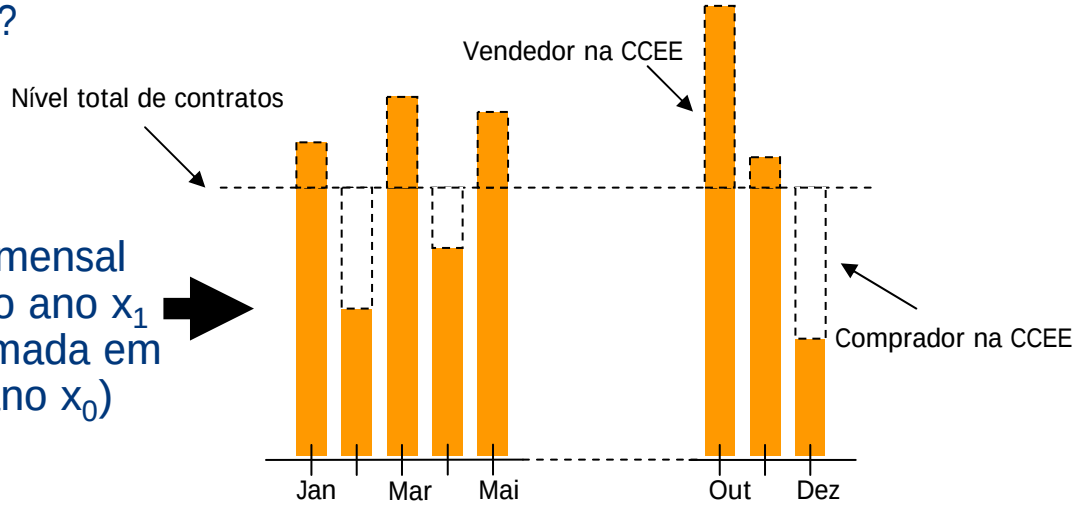
Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia hidrelétrica

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?

Recursos hidrelétricos anuais

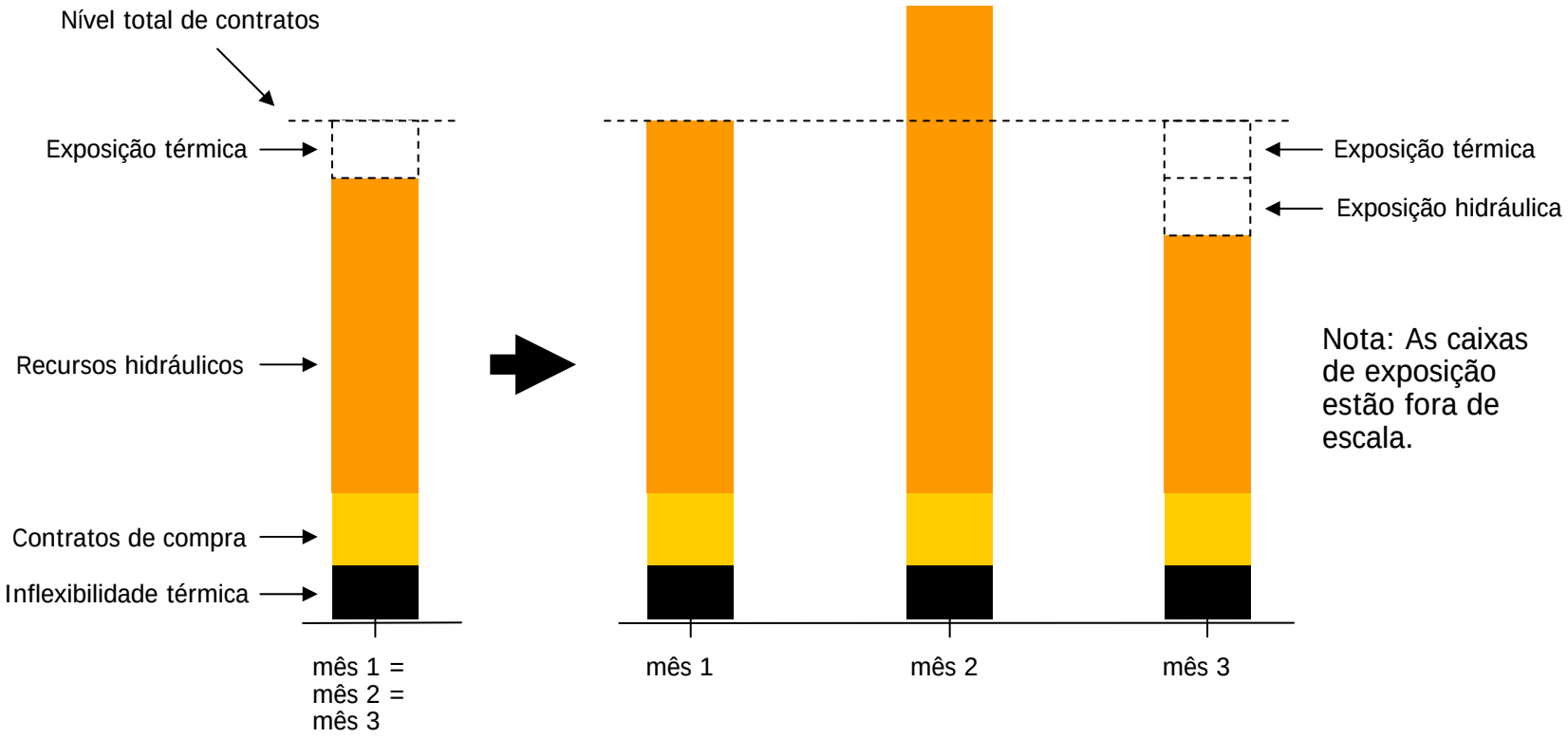
Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0)



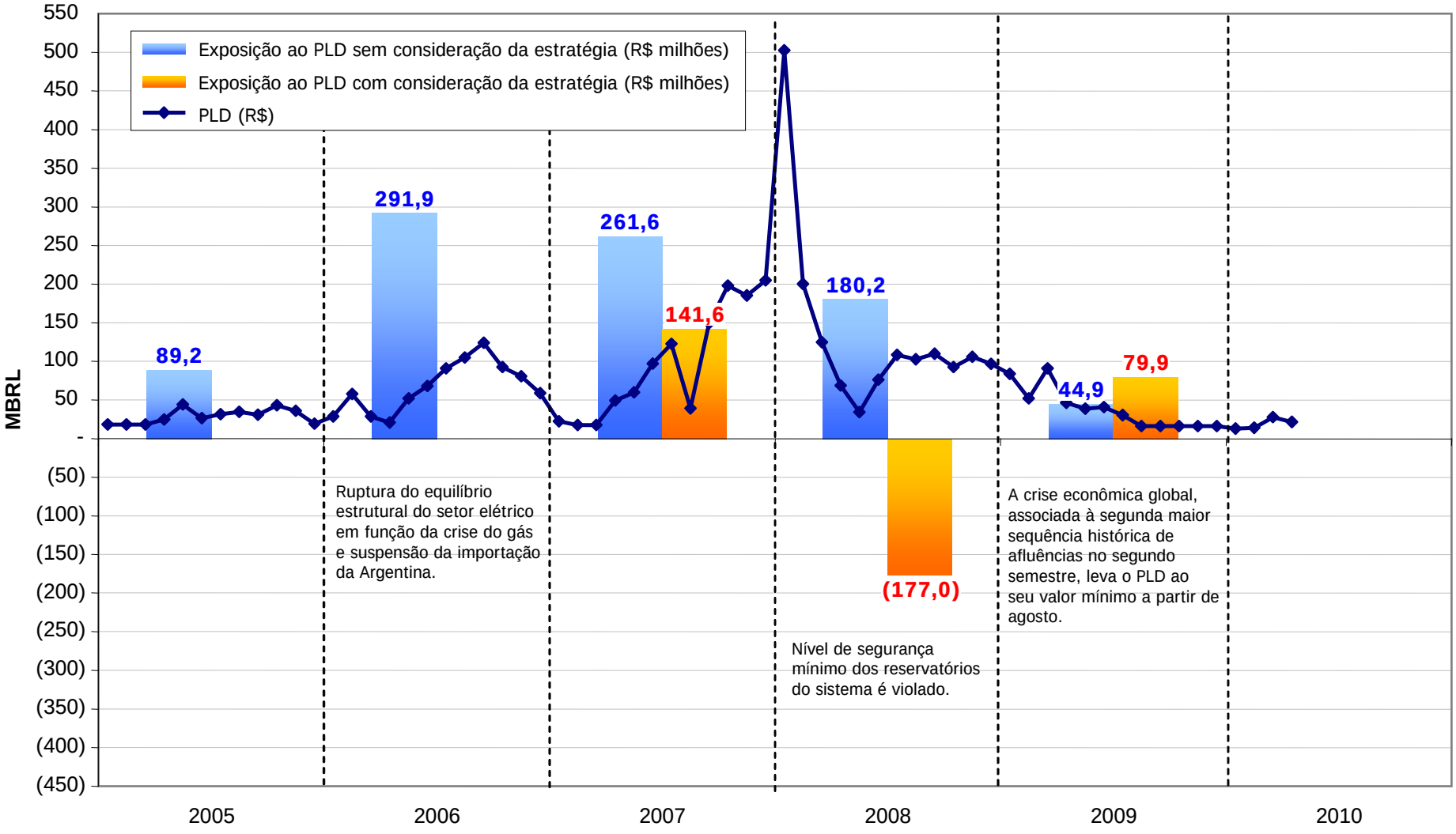
- Geradoras hidráulicas podem sazonalizar livremente seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação das Diferenças);
- Como agentes expostos na CCEE sofrem penalidades, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

Mecanismos para mitigar exposição de origem térmica

Como conseqüência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos hidráulicos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:

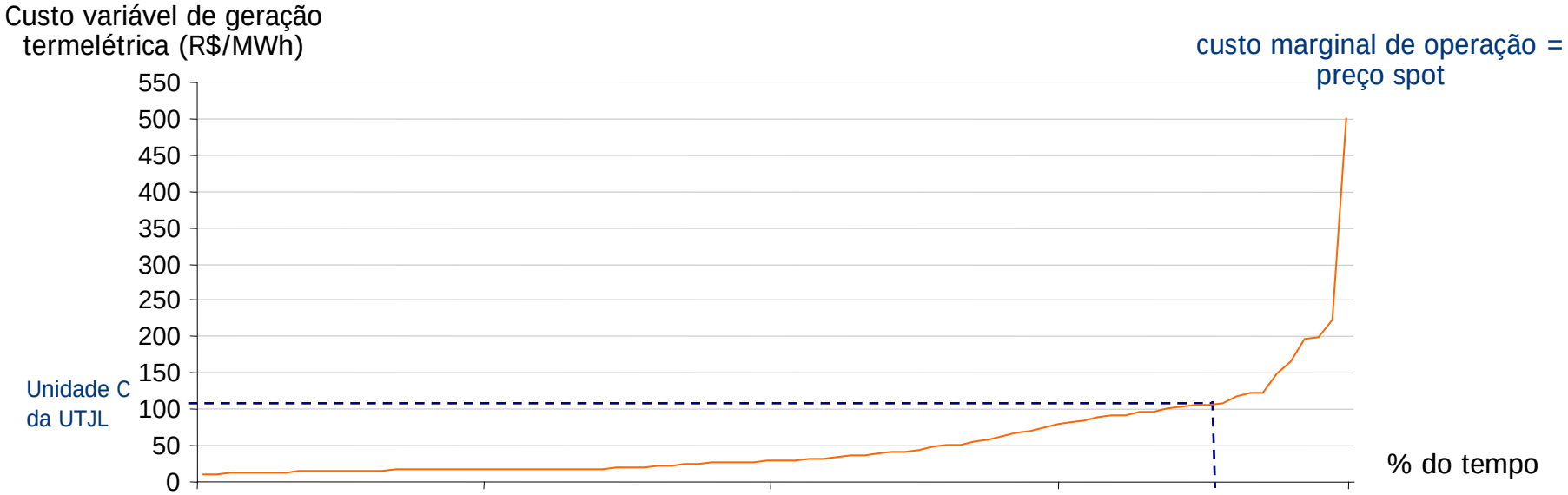


Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2004 a 2008)



Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços spot

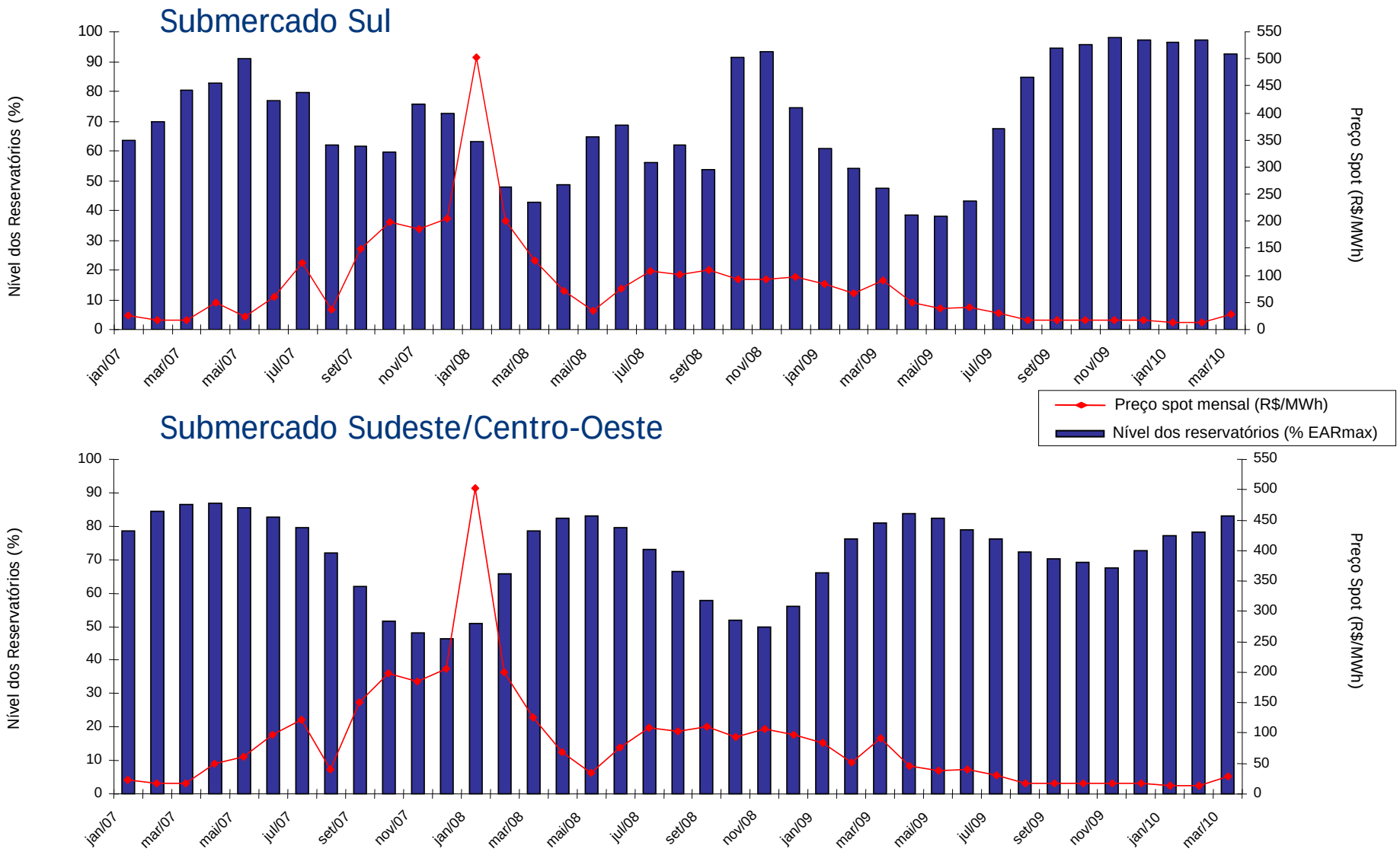
- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.



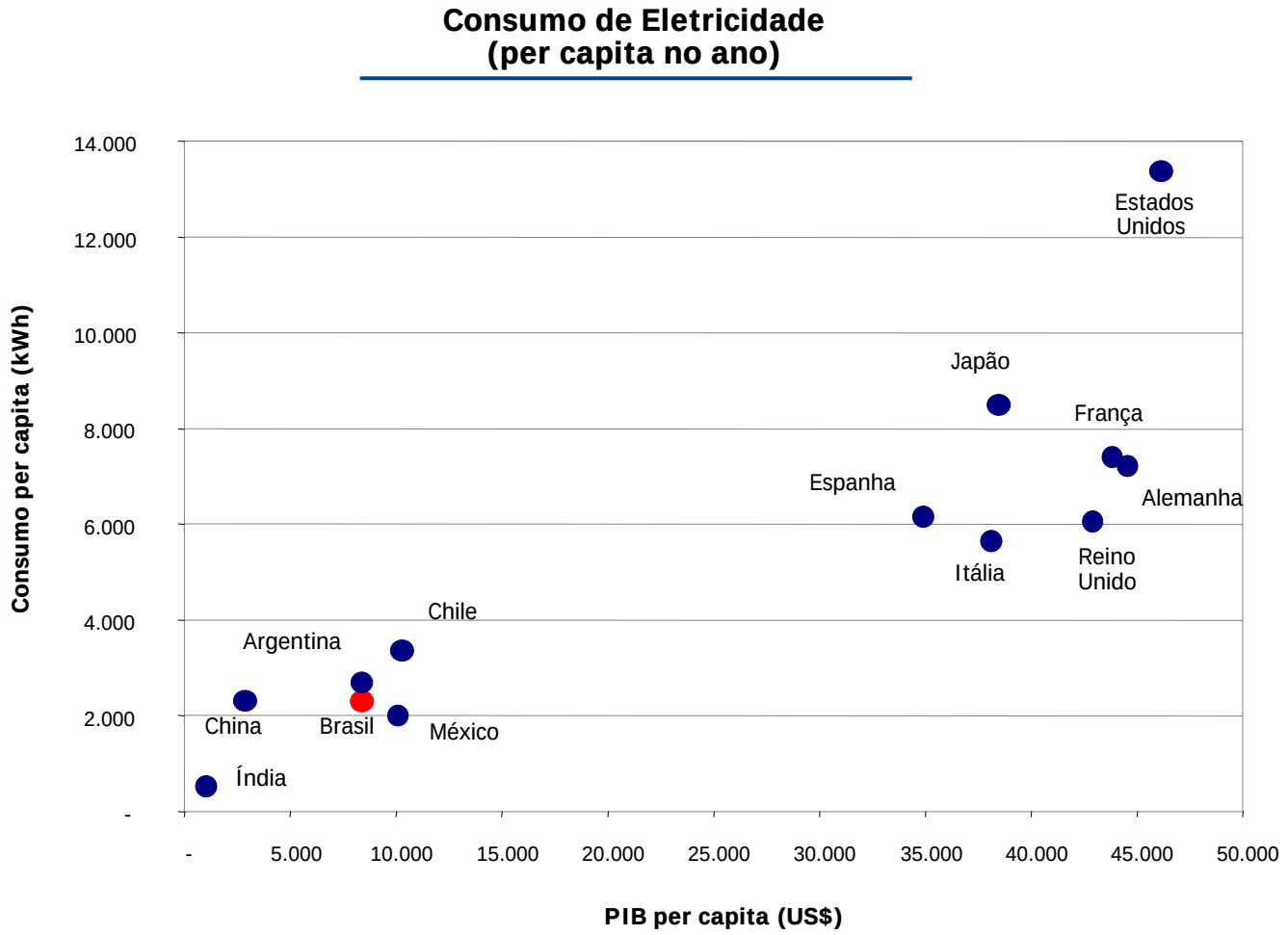
Nota: preços mensais do mercado spot para o submercado SE-CO, de maio de 2003 a abril de 2010.

Conclusão: Em 64% do tempo o preço spot é inferior a R$50/MWh, e em 89% do tempo, inferior a R$110/MWh.

Correlação entre nível de reservatórios e preço spot



Eletricidade: mercado com grande potencial de crescimento



Fonte: IEA Energy Statistics, 2009.